

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
 anno — 12\$000 Anno — 15000
 semestre — 7\$000 Semestre 8\$000
 REDACÇÃO — RUA DO COMMERCIO — 42

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

REDACTOR E PROPRIETARIO — CARLOS FERREIRA

TYP. — RUA DO COMMERCIO — 42

ANNO XI QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1879 N. 1795

Aos nossos assignantes

Estando a terminar o anno de 1879, rogamos aos nossos assignantes, tanto desta cidade como de fóra, o obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas, visto tornar-se isto necessario a esta empreza que só conta com os seus proprios recursos, e tambem para não haver interrupção na remessa da folha.

TELEGRAMMAS

(De nosso correspondente)

Commerciaes

LONDRES, 6 de Dezembro.
 Café Rio good chanel floating cargoes 70/6 a 71/6.
 Santos good average floating cargoes 75/1 a 76/1.
 Emprestimo braz. 93 1/2
 HAVRE, 6.
 Café, mercado mesma posição.
 ANVERS, 6.
 Café o mesmo.
 TRIESTE, 6.
 Farinha de trigo 1.ª qualidade marca S. S. S. F. 43/4 por barrica de 6 arrobas.
 LIVERPOOL, 6.
 Vendas do algodão no dia 9,000 fardos.
 NEW-YORK, 6.
 Café Rio fair floating cargoes 16 a 16 1/4 c.
 Dito good fair floating cargoes 16 1/2 a 16 3/4 c.
 Banha americana 8 1/4 a 8 1/2 c. por libra.
 RIO, 9 de Dezembro, á 10 horas e 35 minutos.
 Café, preços sem alteração.
 Vendas — 440 saccas.
 Existencia 266,000 saccas.

CHRONICA POLITICA

Triste missão!

O *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, deu, de uns tempos a esta parte, em fazer as suas corteziarias ao throno.

Será talvez um meio de ir ao encontro da felicidade, mas o que é incontestavel é que o meio é bastante ridiculo.

Uma folha que se presa de pertencer ás de primeira ordem, devia deixar o seio thuribulario e seguir outra norma de conducta mais consentanea com os interesses do povo e os graves problemas da actualidade.

Quando não é em artigo de fundo, ou em outra qualquer secção da folha, é em folhetim que os escriptores do *Cruzeiro* curvam-se diante da velha praxe monarchica, repetindo esses elogios banaes com que em todos os tempos se tem aturrido os ouvidos do imperador.

Seria de muito mais proveito, que a penna que traçou o que abaixo se vai ler tratasse de estudar as modernas questões da epocha, ensinando ao povo quaes os seus direitos e deveres.

Quando um jornalista entende que o povo de seu paiz é cego em politica, trata de oriental-o, indicando-lhe o verdadeiro caminho a seguir, sem nunca applaudir-o em qualquer de seus desvios, como fez o folhetinista do *Cruzeiro* nas palavras que seguem:

«Tivemos dous dias em que os echos indiscretos das nossas montanhas, e as ondas buliçosas, da nossa bahia andaram alvorotados pela voz retumbante do canhão, esta ultima ratio do pouco juizo dos governos e d. s. povos.

Felizmente, em lugar de causar susto e afflicções, o canhão só fallou desta vez para maior gloria da monarchia e da força armada, complemento d'aquella.

Tivemos, em primeiro lugar, as salvas para festejar o natalicio de Sua Magestade o Imperador, e implicitamente o quadregésimo anniversario do seu sabio governo.

No seu palacio vetusto o Augusto monarcha vio-se rodeado de muita gente bordada de ouro em todas as costuras; os galões, os chapéus armados, os espaldins diplomaticos, as caudas das damas da corte, demonstraram claramente que a monarchia é uma cousa formosa, que alegra a vista e regosija os corações,

quando não faz suar sangue por todos os póros.

Ao contemplar aquellas galas, aquella grandeza, aquellos esplendores, entristeceu-me de repente a lembrança de que ha gente de tão máu gosto que chega a declarar que as monarchias já fizeram o seu tempo, e que não está longe a epocha em que a prosaica casaca, ou quiçá a blusa virá substituir todas aquellas magnificencias. Consolou-me, porem, a sabedoria do povo, que em sua fórma jacularia-me murmurava ao ouvido: — Até lá não nos doa o dente! — e contemplei com mais amor o espectáculo que tinha diante de mim, cuja perda em perspectiva havia chorado por um momento, cujo esplendor real o canhão continuava a proclamar a todos os ventos, fiel á sua tarefa desde a batalha de Creci.

O dia seguinte ainda foi de estronho. Procediam os estudantes da eschola militar ao seu ultimo exercicio de fogo neste anno, sob as vistas de Sua Magestade.

Esta ultima circumstancia centuplicou o numero dos espectadores. O povo brasileiro gosta de mostrar-se ao lado do seu monarcha; esta sua quédá é tão conhecida que os empresarios dos espectáculos publicos fazem do Augusto nome um atractivo irresistivel para as suas funcções.»

Um guarda-livros

«Brrr... que neveiro!...», diz consigo o pobre homem, ao sahir á rua. Arranja a gravata com toda a pressa, abafa a boca com o *cache-nez*, e cabisbaixo, com as mãos mettidas nos bolsos, lá vai caminhando para o escriptorio, a assobiar de vagar.

Um grande neveiro, na verdade. Pelas ruas nem por isso ha muito; no centro das grandes cidades o neveiro não dura mais que a neve. Os telhados desfazem-n'o, as paredes absorvem-n'o; perde-se nas casas á medida que ellas se vão abrandando, torna as escadas escorregadias, humedece as rampas.

O movimento das carruagens, o vaivem dos transeuntes, os transeuntes da manhã, tão apressados e tão pobres, despedaçam-o, dispersam-o, leva-o consigo. Agarra-se aos fatos dos empregados, delgados e com muito uso, aos *waterproofs* das costureiras, aos grandes castões de panno encerado. Mas nos céos desertos, nas pontes, no rio e nas margens, ha uma bruma pesada, opaca, immovel, onde sobe o sol, lá no céu, por detraz de Notre-Dame, com a claridade de uma lamparina no globo de vidro fosco.

Apesar do vento, apesar da bruma, o

homem em questão atravessa os céos para chegar ao seu escriptorio.

Podia muito bem ir por outro caminho, mas o rio tem para elle uma attracção mysteriosa.

E' um prazer para elle ir andando ao longo dos parapetos, de olhar para as rampas de pedra alisadas pelos cotovellos dos vadios.

A esta hora e com tal tempo os passeiantes são raros. No entretanto, de quando em quando, encontra-se uma mulher carregada de roupa, que descança contra o parapeto, ou qualquer pobre diabo vadio encostado, debruçado para o rio com ar de aborrecimento. De vez em quando o homem volta-se, olha curiosamente, depois a agua que corre, como se uma ideia intima ligasse no seu espirito estas creaturas ao rio.

Não está lá muito bonito o rio, esta manhã. Este neveiro, que sóbe das aguas, parece tornal-o mais espesso e pesado. Os telhados sombrios das casas que estão á borda, todos estes tubos de chaminés desiguaes e inclinados que se reflectem, se cruzam e lançam fumo do meio da agua, fazem pensar não sei que lugubra forja que, do fundo do Sena, mandava para Paris toda a sua fumarada transformada em neveiro.

Todavia elle, o nosso homem, não tem cara de quem acha isto muito triste. A humidade penetra-o por toda a parte, o seu fato nem um fio tem secco; mas apesar disso lá vai assobioando com um sorriso feliz ao canto da boca. Ha já muito tempo que está acostumado aos neveiros de Paris! Depois elle bem sabe que lá adiante quando chegar, vai achar um capacho bem forrado para os pés, a lenha a arder e a estalar no fogão, á sua espera o fogareiro quente, onde elle faz todas as manhãs o almoço.

São pequenos prazeres de empregado, alegrias de prisão conhecidas unicamente por estas pobres creaturas engaioladas, e cuja vida é como se estivesse apertada entre duas paredes.

«Preciso de não me esquecer de comprar maçãs», diz elle consigo mesmo de tempos a tempos, e lá vai assobioando, apressando-se cada vez mais. Aposto que ainda não viram ninguém ir tão alegremente para o trabalho.

Os céos, sempre os céos, depois uma ponte. Agora já passou para além de Notre-Dame.

Nesta ponta da ilha o neveiro é mais intenso que em outra qualquer parte. Vem de tres lados ao mesmo tempo, cobre metade das altas torres, accumulase no angulo da ponte, como se quizesse encobrir uma cousa qualquer. O homem pára; chega ao seu destino. Distinguem-se confusamente sombras sinistras, gente encolhida nos passeios das ruas, e tem o ar de quem está á espera,

como nas grades dos hospicios e dos *squares*, algumas tendas patentes com pilhas de biscoitos, laranjas e maçãs.

Oh! que ricas maçãs tão frescas, tão encarnadas, cobertas de nevoa. Enche os bolsos d'ellas, correndo á tendeira que tira, com os pés junto do fogareiro; em seguida empurra uma porta, encoberta pelo neveiro, atravessa um pateoisito, onde estaciona uma carreta atrelada.

«Ha alguma cousa para mim?» pergunta elle ao passar.

Um carreiro, a escorrer, responde-lhe: — «Sim, meu senhor, e uma cousa até muito bonita.»

E elle entra muito depressa no escriptorio.

Alli é que está quente, e é que está bem. O fogão crepita a um canto. A cadeira de braços espera-o, ao pé da janella, com bastante claridade. O neveiro, fazendo ás vezes de cortinado, deixa passar uma luz igual e suave, e os livros grandes de lombada verde alinhavam-se nas suas estantes. Um verdadeiro gabinete de advogado.

O homem respira; está como se fosse em sua casa.

(Continua.)

Trem relampago

Le-se no *Progresso* de Philadelphia, que a companhia de estrada de ferro de Reading acaba de estabelecer um *trem-relampago* entre Philadelphia e New-York e que este trem transporia em duas horas, a distancia de 93 milhas, cerca de 150 kilometros, que separa estas duas cidades. E' uma velocidade de 73 kilometros por hora, e isto nada tem de sorprendente, porque o *trem-correio* de Londres a Glasgow ou a Edimburgo, que se denomina familiarmente, o *Flying scotchman* (o *escocês voador*), marcha mais ou menos com esta velocidade.

Mas agora, o que se vai ler é ainda melhor e mais para pasmar.

A companhia da estrada de ferro da Pennsylvania, para fazer concurrencia a de Reading, acaba de estabelecer por seu turno um *trem-relampago* entre Philadelphia e New-York, o qual andar á com a velocidade de uma milha por minuto, o que reduz a 96 minutos unicamente ou um pouco mais de hora e meia, a duração do percurso total, sendo a distancia a mesma que a anteriormente indicada.

Uma milha por minuto corresponde a 96 kilometros por hora; pois a milha é igual a um kilometro e seis decimos; emquanto que em França, ainda nos trens denominados *Rapidos* só se percorrem

menina! — E teve um accesso de riso repentino, gracioso, mas um tanto equivo-co, que lhe era familiar. Depois levantando a voz:

— Póde vir, Pedro, seu amigo é meu amigo! — Deixou os dous trocarem entre si cordiaes apertos de mão, atirou-se para o carro e tornando a tomar seu lugar junto da mãe: — minha mãe, disse abraçando-a, tudo foi muito bem... Não é verdade, sr. de Lucan?

— Muito bem, disse Lucan, rindo-se, excepto alguns pormenores.

— Oh! o senhor é muito difficil de contentar! disse Julia envolvendo-se na sua capa.

Um momento depois o sr. de Lucan galopava ao lado da portinhola, emquanto que os tres passageiros da caleça entregavam-se a uma dessas conversações expansivas que succedem ás crises com felicidades resolvidas.

Clotilde, na posse então de todos os seus amores, nadava em um cou de venturas.

— A senhora está muito bonita, minha mãe, disse-lhe Julia. Com uma filha tamanha como eu, é feio! — E abraçava-a.

(Continua.)

FOLHETIM

(12)

JULIA

POR

Octavio Feuillet

(Continuação)

V

Corriam os primeiros dias de Junho. Clotilde sahio logo muito cedo, fresca e radiante como a aurora. Lucan punha-se a caminho, duas horas mais tarde, no passo do cavallo.

As estradas normandas são encantadoras nessa estação. As sebes de espinheiros perfumam o campo, e juncam a espagoas as margens do caminho com a sua neve rosada. Plantas novas, constelladas de flores silvestres cobrem profusamente as faces dos vallados. Isto tudo, aos raios alegres do sol da manhã, é um jubilo para os olhos.

O sr. de Lucan entretanto, contra o seu costume, prestava distrahi da attenção ao espectáculo desta risonha natureza. Ia preocupado, a ponto de admirar-se, com o proximo encontro com a enteada. Julia tivera-lhe o pensamento em tão forte obsessão que a mente conservava uma impressão exagerada.

Embalde tentava dar-lhe as proporções verdadeiras, que afinal não passavam do proporções de creança, outra creança endemoninhada, hoje filha prodiga.

Habitua-se a dar-lhe em sua imaginação uma importancia mysteriosa e um como que poder fatal de que difficilmente podia despojar-a.

Ria-se e corria-se da propria fraqueza: mas experimentava uma agitação misturada de curiosidade e vaga inquietação no momento de encerrar a esphinge cuja sombra só, por tanto tempo perturbáralhe a existencia, e que vinha agora sentar-se real e viva no seu lar.

Uma caleça descoberta, empavezada com chapeliños de sol, appareceu no alto de uma encosta: Lucan vio uma cabeça inclinar-se e um lenço agitar-se para fóra do carro; poz logo o cavallo a galope.

Quasi no mesmo instante parou a caleça,

e uma moça saltou agil na estrada; voltou-se para dizer alguma cousa aos companheiros de viagem e adiantou-se sózinha ao encontro de Lucan.

Não querendo deixar-se vencer em cortezia, apeou-se, entregou o cavallo ao famulo que o seguia, e dirigio-se apressado para a moça, que não reconhecia, mas que era evidentemente Julia.

Esta dirigio-se para elle sem apressar o passo, mais deslizando que andando, com um ligeiro movimento do talhe flexivel.

Ao approximar-se deitou para traz o veu com um gesto rapido de mão, e Lucan encontrou nesse rosto cheio de frescura, nesses grandes olhos um tanto sombrios, no arco alongado e correctissimo das sombrancelhas, alguns traços da creança que havia conhecido.

Quando o olhar de Julia encontrou o de Lucan, a sua tez pallida colorio-se de purpura. Saudou-a muito baixo com um sorriso de graça affectuosa.

— *Welcome!* disse.

— Obrigada, senhor, disse Julia com uma voz cuja sonoridade grave e melodiosa impressionou Lucan; — amigos, não é assim? E estendeu-lhe ambas as mãos com encantadora resolução.

Empuchou-a suavemente para abra-

çar-a; mas, crendo encontrar alguma resistencia nos braços subitamente intei-

ridados da moça, limitou-se a beijar-lhe o punho no lugar em que não o cobria a luva. Depois, fingindo contemplar-a com polida admiração, que era aliás sincera:

— Estou realmente com vontade de perguntar-lhe, disse-lhe rindo-se, a quem tenho a honra de fallar.

— Acha-me crescida? perguntou mostrando os dentes deslumbrantes.

— Extraordinariamente crescida, disse Lucan, extraordinariamente. Compreendendo Pedro como ninguém.

— O meu Pedro! disse Julia, estima-o muito. Não o façamos soffrer mais tempo; vamos?

Dirigiram-se então para a caleça diante da qual o sr. de Moras o esperava, e caminhando ao lado um do outro:

— Que formoso sitio! continuou Julia... o mar fica perto?

— Muito perto.

— Daremos um passeio a cavallo depois do almoço, não é assim?

— De muito boa vontade; mas deve estar horrivelmente fatigada, minha cara menina... Desculpe-me!... minha cara... E' verdade, como quer que a chame?

— Chame-me senhora... fui tão má

60 kilometros por hora, o que equivale a um kilometro por minuto.

O trem da estrada de ferro de Pensylvania, que marcha com a velocidade de 96 hilometros por hora está preparado para esta marcha vertiginosa. A alimentação de caldeira se faz automaticamente, por aspiração ou sucção durante a marcha do trem. Entre os trilhos estão collocados reservatórios longitudinaes e uma manga desce ás bacias, onde aspira a agua necessaria.

Durante o inverno são os carros aquecidos por uma corrente de vapor tomada á propria locomotiva; assim pois não ha necessidade de nenhuma parada.

Os cavallos inglezes

Na Gran-Bretanha o cavallo destinado á agricultura não é originario da Inglaterra; foi importado do continente no tempo da conquista normanda. Entre os cavallos de tiro, distingue-se o cavallo pesado, massivo, creado nas charnecas dos condados do centro; destinado especialmente ás fabricas de cerveja; e especie menor, mas igualmente forte, que se emprega geralmente nos trabalhos dos campos, animal vigoroso mas lento; e enfim uma terceira especie mais activa, tendo alguma cousa do sangue de uma raça mais ligeira e destinada quer ao arado quer ao tiro.

O cavallo de tiro é criado nas mais fortes pastagens e chega ao estado da maior perfeição nos pantanos do Lincolnshire. Os criadores conservam ordinariamente os potros e as egas. Os compradores empregam-os em trabalhos moderados até a idade de 4 annos.

Algumas vezes, antes da época de tornarem a ser vendidos, são tirados do trabalho, encerrados em baias, como os bois destinados ao matadouro. Si o animal não é victima das numerosas doencas que póde desenvolver a gordura, deixa um grande lucro ao criador.

O numero dos cavallos tende sempre a augmentar na Inglaterra.

Este numero é em toda a extensão da Gran-Bretanha, Inglaterra e Escocia, inclusive a ilha de Man e as ilhas Normandas, de 1,333,908: este total comprehendido 975,682 cavallos empregados nos trabalhos da agricultura e 408,226 cavallos inteiros ou egas destinadas á procreação. Nestes algarismos se trata da estatistica agricola. Na Irlanda o numero de cavallos de dous annos ou mais empregados na agricultura é de 361.109; o dos cavallos destinados ao trafico e ás manufacturas, de 28,547; o dos cavallos que fazem parte do sport, de 26,784. A Irlanda contava além disso 57,258 cavallos abaixo de um anno; o que representa um total de 534,833 cavallos, os dous terços dos quaes destinados á agricultura.

NOTICIARIO

A origem dos paulistas — O nosso amigo dr. F. Quirino dos Santos nos escreve :

« Já que tiveste a lembrança de transcrever na Gazeta o meu artigo sobre a Origem dos paulistas, peço-te que emendes os seguintes erros typographicos n'elle salidos :

Onde se diz—*abordar* escravos, lêa-se—*abandar* escravos; onde se diz—O padre Vieira nos falla de *uma*, lêa-se—nos falla de *um*; onde se diz—*contemporeano* dos *seculos* que contava, lêa-se—*dos successos* que contava.

Com estas escaparam outras incorrecções de menor monta, que mando rectificar tambem em S. Paulo, com outro artigo enviado hoje ao *Correio Paulista* acerca do mesmo assumpto. »

Mudança—O estimavel moço fazendeiro deste municipio, sr. Diogo Leite Pentado, seguiu hontem, em companhia de sua exma. familia, para o Jahú onde vae residir.

Em outra parte da folha publica elle uma despedida aos seus amigos.

Novo matadouro—Dissemos ha pouco tempo que tratava-se de formar nesta cidade uma empresa de vulto, para realisar um grande melhoramento de que a cidade muito está precisando, porém julgámos conveniente na occasião nada mais adiantar sobre o assumpto, cuja idéa havia sido apenas iniciada.

Hoje, em vista de um annuncio que vae no lugar proprio da folha, podemos, emfim dizer que a empresa de que se trata é a da realisação de um novo e grande estabelecimento para servir de matadouro, pelo systema dos melhores que ha hoje na Europa.

A frente desse excellent projecto acham-se cavalheiros prestigiosos que tratam de formar a companhia e levantar os capitães que o caso requer, para o que estão enviando todos os esforços.

Consta-nos estar sendo a idéa acceita com geral agrado, e já haver pedidos de elevado numero de acções.

A planta desse grande estabelecimento foi traçada pelo joven e distincto engenheiro architecto, o sr. dr. Francisco Ramos de Azevedo, a quem será confiada a direcção da importante obra.

Essa planta é feita de modo a tornar o matadouro de Campinas um dos melhores no genero, sob todos os pontos de vista.

Semelhante commettimento só póde merecer applausos de todas as pessoas que se interessam pelo progresso material desta cidade, onde de dia em dia uma nova idéa apparece, de summa utilidade, para ter immediatamente prompta realisação.

Para o annuncio a que acima nos referimos, chamamos a atenção dos interessados.

Loteria provincial — Primeira 4.ª parte da loteria n. 21, extrahida em 9 de Dezembro de 1879, em beneficio de S. Gonçalo da capital e igreja de S. Benedicto, de Lorena.

1160	20:000\$000
1398	10:000\$000
1143	4:000\$000
31	2:000\$000
1149	1:000\$000
1146	400\$000
3302	400\$000
3276	200\$000
691	200\$000
681	200\$000
3563	200\$000

PREMIOS DE 100\$000
Ns. 3586, 73, 2768, 964, 3001, 122, 1221, 1332.

PREMIOS DE 40\$000
Ns. 1611, 2193, 2873, 294, 1187, 2387, 3099, 1226, 1622, 1139, 1652, 1503, 658, 2869, 1971, 2600.

Companhia lyrica—Diz o *Diario de Santos*, de hontem que o sr. Pietro Setragni, director e primeiro tenor absoluto de uma companhia de canto e baile que actualmente está funcionando no Rio da Prata, acha-se em Santos promovendo os meios de dar alli alguns espectaculos com operas afamadas.

Por emquanto não se sabia definitivamente se a companhia vinha.

Santos — O *Diario* de hontem dá esta noticia :

« RARA AVIS — Tivimos occasião de ver um pato arminho morto no Rio Branco, cujas proporções são realmente extraordinarias.

Do bico á extremidade da cauda mede 6 palmos e tem 7 de ponta a ponta de aza.

É inteiramente branco até a meio do pescoço sendo dali para cima, inclusive a cabeça, inteiramente negro.

Este pato abunda nos banhados da provincia do Rio Grande do Sul, principalmente nas margens da *Lagoa dos patos* e vive em bandos.

Aqui não existe, o que faz erer que o magnifico especimen que vimos arribou casualmente a estas paragens onde veio encontrar a morte. »

Guerra sul-americana — Despachos telegraphicos dizem que o general Prado considerava o Perú perdido; que o povo, indignado contra o prefeito de Iquique por ter abandonado a praça, quiz espingardeal-o; que o combate de Dolores era considerado como vergonhoso para os alliados; que os bolivianos tinham saqueado a povoação de Tacna, que fóra abandonada por duzentas familias; que o general Daza regressára a Arica acompanhado unicamente por dois dos seus ajudantes de ordens, e que o exercito fóra entregue á traição aos chilenos por um Gutierrez, que se vendera.

S. Paulo—Falleceu a sra. d. Joana Isabel Galvão Uríoste, esposa do dr. Bráulio Thimoteo Uríoste.

—Casou-se o sr. Leão Bourroul com a sra. d. Maria da Gloria Rodrigues de Vasconcellos.

Guaratinguetá — Refere o *Liberal* de 7 do corrente :

« ASPHYXIA POR SUBMERSÃO — No dia 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, um empregado da companhia Casali, indo banhar-se ao Parahyba, por um accidente que ignoramos, submergiu-se completamente.

Foram infructíferos os esforços empregados para retirar da agua o asphyxiado, a quem o sr. dr. Lcyurgo, immediatamente prevenido, pretendia prestar os soccorros da sciencia. »

Lorena — A *Gazeta* de 7 deste mez dá esta noticia :

« ABUSO — Consta-nos que á ordem da autoridade policial da freguezia do Piquete, deste termo, foi presa na noite de 18 para 19 do mez passado, uma pobre

mulher por nome Joanna de tal, sendo algemada no acto e mais tarde, como fallasse muito, foi-lhe applicado á boca um freio de pau, instrumento de torturas inquisitorias!!

Já anteriormente fóra presa Alexandrina de tal e amarrada a cordas!

Estas mulheres nem ao menos são criminosas.

Que vergonha e que escandalo!!

As autoridades locais, e especialmente ao integro dr. promotor publico da comarca, pedimos providencias em nome da moral. »

Republica Argentina—As folhas argentinas occupam-se com os ultimos acontecimentos da guerra do Pacifico, opinando umas que se aproveite a occasião para declarar a guerra á republica transandina, e outras que se procure primeiro tratar diplomaticamente da questão da paz entre os belligerantes, e dado o caso de mostrar-se o Chile muito ambicioso, intervir com as armas em punho em favor do *equilibrio americano*, arriscado no Pacifico.

No dia 1 reuniram-se varios homens notaveis da Republica Argentina no ministerio dos estrangeiros, para tratar-se ali, segundo dizia-se, da questão chileno-argentina.

Malas expedidas hoje—Recebem-se no correio, hoje, até ás 9 horas da manhã, jornaes, impressos e cartas ordinarias.

Objectos registrados até ás 5 horas da tarde para S. Paulo, Santos, Itú, Jundiaby, Piracicaba, Itatiba, Capivary, S. Roque, Sorocaba, Ipanema, Casa Branca e Mogy-Guaçu.

Até as 11 1/2 registrados, e até a 1/2 hora impressos, jornaes e cartas, para Mogy-mirim, Amparo, Limeira, Rio Claro, Araras, Pirassungua, Espirito Santo do Pinhal, Penha Mogy-mirim, Casa Branca, S. ra-Negra, Monte Siao, Socorro, Descalvado e Santa Barbara. Tambem recebe na agencia, cartas, impressos e jornaes até 5 horas da tarde, objectos registrados até ás 4 para Mogy-guaçu e Casa Branca, para seguirem pelo trem que parte desta cidade ás 6 e 25 da manhã.

SECÇÃO PARTICULAR

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se com sua familia, para o Jahú onde vai fixar sua residencia, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e parentes, o faz por este meio offerecendo-lhes o seu pouco prestimo naquella localidade.

Gampinas, 10 de Dezembro de 1879. 3—1

Diogo Leite Pentado.

EDITAES

Praça

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que sabbado 13 do corrente, em seguida a audiencia tem de ser arrematada por quem maior lance offerecer, duas casas e quintaes sitas na rua Formosa n.º 3 e 5, avaliadas a l:200\$000 cada uma, pertencente a herança da finada Florinda Roso.

Campinas, 10 de Dezembro de 1879. 3—1

O escrivão de Orphãos.

José Gonçalves de Godoy Maurício.

A camara municipal manda fazer publico que a commissão de obras publicas (os srs. vereadores Carvalho e Silva; Pompeio e N. de Almeida) recebe propostas para o fecho de muros do novo cemiterio, na capellinha do Fundão. Os muros serão de 10 palmos de altura e 2 1/2 de grossura, pilados com terra apropriada. As propostas serão entregues á commissão até o dia 19 do corrente.

Campinas, 10 de Dezembro de 1879.

De ordem da camara municipal

3—1 Thomaz Gonçalves Gomide.

O commendador José Raggio Nobrega, juiz municipal supplente em exercicio nesta cidade de Campinas.

Faço saber que pelo meritissimo dr. juiz de Direito da comarca me foi communicado haver designado o dia 17 de Dezembro proximo futuro ás 10 horas da manhã, para instalar a quarta sessão ordinaria do jury deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, menos aos domingos,

e que tendo procedido o sorteio dos quarenta e oito jurados que devem servir na referida sessão na fórmula dos artigos 326, 327 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados os seguintes cidadãos :

- 1 Antonio de Araujo Ferreira Jacobina (dr).
- 2 Antonio Soares de Mello.
- 3 Antonio de França Camargo.
- 4 Balthazar da Silva Carneiro. (dr).
- 5 Custodio Mauoel Alves.
- 6 Cassiano Bernardo de N. Gonzada (dr)
- 7 Diogo Leite Pentado.
- 8 Elizardo Ferreira de G. Andrade.
- 9 Eloy Cerquera.
- 10 Francisco de Assis Mello.
- 11 Francisco Bueno B. Aranha.
- 12 Francisco de Assis Fragozo.
- 13 Francisco de Assis Pupo Nogueira.
- 14 Francisco Monteiro de C. e Silva,
- 15 Floriano de Camargo Pentado
- 16 Geraldo Ribeiro de S. Rezende.
- 17 Ignacio Ferreira de Camargo.
- 18 Izaias Leite de Oliveira.
- 19 João B. de Camargo Damy.
- 20 João Pereira de Campos Becker
- 21 João Ataliba Nogueira (dr.)
- 22 João Bierrenbach.
- 23 João Baptista Pupo de Moraes
- 24 João Egydio de Souza Aranha (dr.)
- 25 João Nogueira Ferraz.
- 26 João Baptista de Andrade Couto.
- 27 João Luiz de Miranda.
- 28 João Martins de Azevedo,
- 29 João Proost Rodovalho.
- 30 Joaquim Theodoro Alves.
- 31 Joaquim de Sampaio Goes.
- 32 Joaquim Celestino de A. Soares
- 33 Joaquim Ferreira de C. Andrade.
- 34 Joaquim Alves de Almeida Salles.
- 35 Joaquim Ferreira Pentado Netto.
- 36 José Luiz de Andrade Couto
- 37 José Bento Pupo Nogueira.
- 38 José Braz de Oliveira.
- 39 José Libanio de Abreu Soares
- 40 José Innocencio Gomes.
- 41 Lourenço da Silveira Franco.
- 42 Luiz Henrique Pupo de Moraes.
- 43 Oscar Leite de Barros.
- 44 Otto Languard.
- 45 Pedro José de Oliveira.
- 46 Querubim U. R. de Camargo e Castro.
- 47 Raphael de Abreu Sampaio.
- 48 Samuel Alipio Fragozo.

Outro sim, faço saber que na referida sessão hade ser julgado o réo Manoel Gomes e outros que se achem devidamente preparados. A todos os interessados em geral convidado para comparecerem no referido dia e hora, na sala da camara municipal, e nos dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei.

Campinas, 12 de Novembro de 1879. Eu Luiz Ferreira Pires, escrivão do jury que escrevi. José RAGGIO NOBREGA.

AVISOS

Welll Frères 36 rua do Commercio

COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCRY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer commenda.

ANNUNCIOS

Para os devidos efeitos publicase pelo presente que o sr. Joseph Kistemam natural da Allemanha, pretende contrahir matrimonio com a sra. Ida Selmer natural da provincia de Santa Catharina

Clinica medica e cirurgica

DO DR.

Barbosa de Oliveira

Rua do Commercio N. 18

Recebe escravos a tratamento.

Consultas de 1 ás 3 da tarde.

Especialidades—Syphilis e molestias de crianças.

10—1

MATADOURO MUNICIPAL

As pessoas que subscreveram acções para a emprza do matadouro municipal, são convidadas para se reunirem no dia 14 do corrente domingo, em casa do sr. Bento Quirino dos Santos, (sobrado) afim de se proceder a incorporação, da companhia.

Campinas, 10 de Dezembro de 1879.

Francisco Glicerio.

CASA A VENDA

Aluga-se a casa n. 52 da rua da Constituição, canto da de S. João, igualmente vende-se os fundos de um negocio na mesma casa.

O predio é proprio para negocio e morada de familia.

Para tratar com Antonio Augusto Guatemosim, rua de S. José n. 24 3—2

Clinica cirurgico-dentaria

DO

Cirurgião dentista

Martins Ferreira

Consultorio

Rua Direita n. 51



José Pereira de Andrade, agente consular de Portugal em Campinas, de presete nesta cidade da Limeira.

Faz saber que, devidamente autorizado, de conformidade com o art. 23 § 2 da respectiva convenção consular, se hade proceder, por esta agencia, f indos que sejam 20 dias de praso, a venda e arrematação da casa n. 20 situada ao largo da Matriz desta cidade, esquina da rua do Barão de Campinas com seus respectivos terrenos adjacentes, pertencente ao espolio do subdito portuguez, finado Francisco Esteves dos Santos, a qual foi avaliada por seis contos de réis. E quem na mesma quizer lançar compareça na referida casa, no dia 28 do corrente mez e anno, ao meio dia.

Limeira, 5 de Dezembro de 1879. José Pereira de Andrade—agente consular interino. 6—3

José Pereira de Andrade, agente consular de Portugal em Campinas, de presente na cidade da Limeira.

Faz saber que tendo de ser vendido o escravo Camillo, de cor preta, 58 annos de idade, solteiro, cosinheiro, avaliado por 1.300\$000, pertencente ao espolio do subdito portuguez, finado Francisco Esteves dos Santos, convidado os que pretendem o dito escravo a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, dentro de 30 dias contados da publicação deste, as quaes serão abertas nesta agencia no dia 5 de Janeiro proximo futuro, em presença dos proponentes afim de ser a venda effectuada com aquelle que maior preço offerecer sobre a avaliação.

Limeira, 5 de Dezembro de 1879. José Pereira de Andrade—agente consular interino.

Grande novidade PAPEIS PINTADOS

para forrar casas 260 rs. 51-RUA DO COMMERCIO-51 Ferreira Leite & Silva

LIVROS, LIVROS!

Chegaram hontem á livraria da rua do Góes (de DIOGO AMARAL) as seguintes novidades:

- PONTES PIENSIS pelo dr. Gabriel Militão de Villanova Machado, com uma collecção de estampas lithographadas. 3 vols. 13000
- CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, Atlas do Imperio do Brazil, comprehendendo as respectivas divisões administrativas, ecclesiasticas, eleitoraes e judicarias. 13000
- CONSELHEIRO FIEL DO POVO, ou collecções de formulas para qualquer pessoa saber regular em seus negocios, 1 vol encadernado 40500
- G. DE LA LANDELLE, a Ilha de Gelo, 3 vols. brochados 60000
- BERNARDO GUMARÃES, o Seminaria, romance brasileiro, 1 vol. broch. 20200
- G. DE LA LANDELLE, os Gigantes do Mar, 5 vols. impressão niida 100000
- VISCONDE DE CASTILHO, Tratado de Metrificacão Portuguesa, para em pouco tempo e até sem mestre se aprender a fazer versos de todas as medidas e composições, seguido de considerações sobre a declamação e a poetica, 1 vol. 18500
- FORJAZ DE SAMPAIO, Memorias do Bussaco, seguidas de uma viagem a serra da Louzã, 1 volume 10800
- ARNALDO GAMA, O Filho do Baldia, romance historico, 1 grosso vol. broch. 20000
- PINHEIRO CHAGAS, Novellas historicas, 1 vol. de 310 pag. 20000
- ANDRADE CORVO, Um anno na Corte, 3 vols. grossos broch. 50500
- LEITE BASTOS, as Tragedias de Lisboa, edição illustrada, 5 grossos vols. 120000
- FRANCISCO GOMES DE AMORIM, o Amor da Patria, romance original maritimo, 1 vol. broch. 20000
- ERNESTO LEGOUVÉ, Historia Moral das Mulheres, 1 vol. 30200
- JORGE VELHO, Amores celebres, nos principaes povos do Globo, obra dedicada as senhoras brasileiras 10500
- CAMPOS NOVOS, obra do mesmo autor, 1 vol. 10500
- V. DE CHATEAUBRIAND, Atala, traducção de Guilherme Braga, com desenhos de Gustavo Doré, 1 vol. em 4, impressão nitida e de luxo 60000
- PINHEIRO CHAGAS, A Judia, drama original em 3 actos 10500
- Magdalena e Helena, dramas originaes do mesmo autor 20000
- RICARDO CORDEIRO, a Chave de Ouro, drama; entre o Jantar e o Baile, comedia. 10800
- THOMAZ RIBEIRO, a Delfina do Mal, poema, 1 vol. grande. 30000
- CANCIONEIRO, impressões e recordações por João de Lemos, 1 vol. 20500
- D MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO, Vozes do Ermo, com uma carta prologo do conselheiro Latinus Coelho, 1 vol. de luxo 20000
- WISEMAN, Fabiola ou a Egreja das Catacumbas, romance religioso, revisto e corrigido sobre a traducção de Lisboa por Mesquita Pimentel, 1 vol. enc. 90000
- ALEXANDRE DUMAS, A boca do inferno, 3 vols grossos broch. 10200
- GUIAS POLYGLUTTAS, Portuguez e Inglez, 1 vol. enc. 10200
- PARLEY, Historia Universal 50000

Esta livraria recebe todos os mezes as novidades litterarias que chegam da Europa, vendem-se pelos preços da Corte e recebe encomenda para mandar vir qualquer obra scientifica ou litteraria. Chegou uma nova partida de magnificos charutos de Habana, em caixas de 100 a 120 (tambem se vendem a varejo) 8-4

Livraria á Rua do Góes n. 18

DIOGO AMARAL

VELOUTINE
Ch. FAY
9, rue de la Paix
PARIS

PO' DE TOCADOR
I IMPALPAVEL, ADHERENTE E INVISIVEL
Substituindo com vantagem o pó d'arroz e outras preparações.
Basta uma leve applicação para dar á pelle a frescura e o ovaludado da mocidade.
5 francos caixa completa com borla.
4 — — sem borla.
Depositos nas principaes Perfumarias.

DENTISTA

35 RUA DA CONSTITUIÇÃO 53

William A. Naxara, dentista, participa ao respeitavel publico desta cidade e do interior da provincia, que acaba de abrir nesta cidade um gabinete dentario, onde se acha á disposição dos clientes, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

Recebe chamados por escripto para fóra da cidade e para esta, a qualquer hora. Extracção de dentes sem dor pelo systema moderno. Chumba a platina, osso artificial e esmalte. Orificacão. novo systema. Extracção de pedra nos dentes. Limpagem geral dos mesmos. Dentaduras volcãntie e ouro, novo systema pressão do ar. Ditas a ouro e platina. Dentes os mais perfeitos e da melhor qualidade, imitando os naturais.

Garante a perfeição do seu trabalho. Preços muito moderados.

PLANTA DE Campinas

Ricamente lithographada e adornada da vista dos edificios principaes da cidade.

Vende-se em casa do MONDE ELEGANT (Rua Direita) e na Livraria Universal (Rua do Commercio) Preço . . . 5\$000 5-3

PRECISA-SE

Contractar conducção de café de um sitio distante 4 leguas desta cidade.

Trata-se na rua Direita n. 11. 5-4

Sitio á venda

No acreditado municipio do Amparo distante 5 leguas desta cidade na estrada do falecido João Leite, para o Amparo, acha-se um pequeno e muito bom, com 19 mil pés de café de diferentes idades, grande parte já dando, podendo-se este anno fazer uma colheita de 400 a 500 arrobas e logo de 1:500 a 2:000.

Este pequeno sitio, tem alem do terreno occupado com o café, mais terreno livre de geada para interar-se de 35 mil pés para mais, em terreno de salmourão e sem pedra, facilitando assim o trato por admitir enxadas americanas em todo o terreno que alem de não ter pedra é bem feito.

Alem da boa lavoura, tem este sitio boa casa de morada, paiol, pasto feichado, telha, commodos para camaradas, agua atraz da cosinha, e um pequeno ribeirão perto da casa que entancando-se dá para machina.

Este pequeno sitio está em muitas boas condições de dar bom resultado, já por ser nova toda a lavoura e de facil trato como por ser o terreno muito proprio para café por ser todo do salmourão.

Vende-se a dinheiro ou troca-se por terreno ou por pequenos predios nesta cidade.

Trata-se com Francisco Bueno de Miranda no largo do Riachuelo n. 70. 10-2

BIBLIOTHECA PARA TODOS

PUBLICAÇÃO DE ROMANCES, CONTOS, NOVELLAS POESIA ETC.

Quatro volumes por trimestre 5U000

Publicou-se o 3º volume do primeiro trimestre desta interessante publicação e os srs. assignantes que estão quites e ainda não receberam este volume, queiram ter a bondade de endereçar por escripto, suas reclamações aos editores FELIX FERREIRA & C.

Rio de Janeiro

ATENÇÃO

Vende-se á vontade do comprador os fundos da chacara da rua do Portico n. 1, frente para á rua de S. Carlos. Trata-se na mesma. 12-10

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 13 a 15 annos, para um negocio de molhados, no bairro dos Passarinhos districto de Jundiaby.

Quem estiver nestas condições e quizer se ajustar póde dirigir-se á casa da rua do Commercio n. 61 que achará com quem tratar.

Prefere-se que seja portuguez. 3-3

AOS SRS. FAZENDEIROS

Offerece-se uma pessoa com pequena familia, com pratica de lavoura, para administrador ou feitor de terreiro. Quem precisar dos seus servicos póde deixar carta feichada nesta redacção, J. J. O. F. 4-4

Professor de canto

Dario Kinni restabelecido da grave enfermidade de que foi acometido acha-se de novo no exercicio de sua profissão—professor de canto—e á disposição das exmas. familias.

Póde ser procurado á rua da Constituição n. 39. 5-3

ANTI GLUTINOSAS
DEPURATIVAS
ANTI BILIOSAS
LAXANTE
DE PARIS
O mais agradável
O mais eficaz
O mais doce
de todos os laxantes
não causa Colicas
excellentemente Contra
todas as Moléstias
provenientes dos maus
humores e do sangue
viciado.
Cura infallivel
para as Moléstias
do figado, os
Catarrhos
a asthma
e as
constipações
etc.

DEPOSITO
EM PARIS
D^r VIVIEN
60, boulevard de Strasbourg
- PARIS -

Unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de Silva Gomes & C. rua de S. Pedro 24

AO PUBLICO

Declaro que desta data em diante fica sem efeito algum uma procuração que passei no cartorio do sr. major Netto ao sr. Firmino Ramalho, desta cidade, para tratar de cobranças minhas, 3-2

Campinas, 8 de Dezembro de 1879

Luiz Nery de Souza

VENDE-SE

Um negocio de seccos e molhados proprio para um principiante, situado em um dos melhores pontos e bem afreguezado. O motivo da venda é o dono retirar-se para Europa. Para informações á rua do Bom Jesus n. 54. 5-5

Campinas. 3 de Dezembro de 1879

ANIMAES FUGIDOS

Fugiram do pasto do Areão no dia 27 do p. passado uma besta rosilha clara, marca C. E. no pescoço e um cavallo tordilho claro grande, marca J. A; de trote.

Gratifica-se a quem entregar ou der noticia certa na estação dos bonds. 3-3

Antonio José da Silva Martellino, d. Anna Eufrosina de Campos, Leopoldo Antonio dos Santos, marido, mãe e cunhado, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o corpo da finada d. Anna Carolina de Campos e Silva até a sua ultima morada.

Outro sim convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade a assistirem a missa do 7º dia, sexta-feira, 12 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã na capella de Santa Cruz, e desde já agradecem este acto de caridade e religião peio que se confessem ternamente gratos.

Campinas, 9 de Dezembro de 1879 2-2

PAROCHIA DA CONCEIÇÃO

A festa que devia celebrar-se no dia 8 ficou em consequencia do mau tempo, transferida para o proximo domingo.

Espera-se pois a presença das irmãndades e dos anjos que costumam tornar brilhante esta solemalidade.

Campinas, 9 de Dezembro de 1879,
O armador
Francisco de Assis Mello
5-2

Escravos fugidos

Hontem ás 8 horas da noite, fugiram da fazenda do abaixo assignados dois escravos, cujos signaes são o seguintes:

ADOLPHO, altura do meio, fino de corpo, bem preto, feições miudase idade 20 annos, desdentado na frente, levou vestido, calça de brim, camisa de chita azul, foi com ganche de ferro no pescoço e tem signaes velhos de castigo nas nadegas; esto escravo foi comprado do dia 20 de Outubro do sr. Francisco Lobato de Moura Sobrinho, de Taubaté.

IGNACIO, altura regular, cor fual, idade 25 annos mais ou menos, boa dentadura, principiando a barba, fino de corpo, bonita figura, levou vestido roupa fina; este escravo foi comprado do sr. Paulino Ayres do Amaral.

Estes escravos, ambos são pedreiros. Quem os prender e entregar nesta cidade a Santos, Irmão & Nogueira ou na fazenda do abaixo assignado, será gratificado com 100\$ por cada um.

Campinas, 9 de Dezembro de 1879

Pedro Americo de Camargo Andrade.
6-2



João F. F. Jorge presidente da S. P. de Beneficencia em Campinas, avisa aos srs. socios que se acham em atraso com suas mensalidades em mais de 12 mezes, que se até o dia 15 do corrente não forem pagar na procuradoria, serão em virtude do § 1 art. 14 elliminados na 1ª sessão do directorio que houver depois dessa data. 10-5

Campinas, 3 de Dezembro de 1879

Drogas de primeira qualidade por atacado e a varejo por preços barattissimos na Pharmeia Campineira

46-RUA DIREITA-46

Salsa, caroba e MANACA
de pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda
Para o tratamento radical de todas as affecções Syphiliticas, Herpeticas, Bobaticas e Escrofulosas, provenientes da impureza do sangue.

Pilulas
Depurativas e laxativas
de VELAMANA
PRECONASADAS
na enxaqueca, inapetencia, inercia do tubo digestivo, irregularidades e falta de menstruação, rheumatismo proveniente desta, ulceras do collo do utero, affecções do figado e baço, inxação das pernas, ataques hemorroidaes, e falta de defecções.

Nas molestias syphiliticas nada poderá resistir á accção combinada destas pilulas e da tintura de Salsa e Caroba.

A. venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA

GRANDE SORTIMENTO

Novo e bonito de papeis para forrar casas

7000 peças a escolher

DE

300 A 400 RS

cada uma.

Lindas guarnições de 20000 a 38000.

Vidros, espelhos, molduras, quadros e estampas.
Preços os mais baixos.

Ao grande armazem

Rua do Góes n. 13 e Rua Lusitana n. 121

Em frente a fabrica de chapéus de Frederico Hempel & Comp.

25-6

VINHO DE EXTRACTO

FIGADO DE BACALHAU

Do DOUTOR VIVIEN, DE PARIS

Aprovado pela Academia de medicina de Paris

UMA COLHER DESSE VINHO

SÓVIALE

DE BACALHAU

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLHO DE FIGADO

Resulta da análise do Dr. CAMBRAU e do relatório apresentado pelos srs. professores Bouilland, Pégibet e Benergie á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentosos do que o olio, e produz os mesmos efeitos.

De Sabor muito agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau é receitado por todos os médicos para o Rachitismo, Escorbútilas, Anemia, Molestias do Fígado e da Pele, Típhica, Derramadas, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPOSITO GERAL

69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Silva Gomes & C.,
droguistas á rua de S. Pedro n. 101.

XAROPE ANTI-NERVOZO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 38, á Paris

Membro da Academia Nacional Industrial, da Commissão de Hygiene e de Salubridade da Cidade de Paris, da Sociedade Protectora da Infancia, etc., etc.

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRAVAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DORES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys é hoje, graças as numerosas curas obtidas nos Hospitales de Paris e da provincia, o que mais se emprega e com mais efficacia no tratamento das affecções que, tendo seu ponto se partida no systema nervoso, reagem d'uma maneira terrivel sobre a organisação:

EPILEPSIA,	VAPORES,	TOSSE,
HYSTERIA,	INSOMNIAS,	TOSSE CONVULSA,
ESPASMOS,	NEURALGIAS,	ENXAQUECAS,
CONVULSÕES,	TREMORES SENIS,	PHTHISICA,
HYPOCUNDRIA,	RHEUMATISMO,	FEBRE.
	ASTHMA,	

Os Confeitos do Dr Saint-Denys, simultaneamente empregados com o Xarope, podem ser considerados como complemento do tratamento das doencas nervosas. São geralmente receitados em todas as doencas graves dos nervos.

Agente no Brasil: A. MEYER, 33, rua Nova-do-Ouvidor, Rio-de-Janeiro.

Machinas

A' VAPOR

Machinas a vapor locomoveis, muito solidos e seguros e preços bem reduzidos.

LIDGERWOOD MFG. CO. LIMITED

RUA DO ROSARIO
PERTO DA DA
CADEIA

MME.

Mary Escoffon

CASA FUNDADA NO RIO DE JANEIRO EM 1848
(POR MME CAMILLE ESCOFFON, MÃE)

Colletes sobre medida para senhoras, cintura hypogastrica, hygienica para gravidez como para a sahida do parto, especialidades de colletes para meninas.
Lavam-se e concertam-se colletes.

RUA DES. BENTO N. 18

5-2

S. Paulo

VEADO

!! POMPADOUR !!

E' actualmente a fazenda da moda. Ha lãs e chitas atrahentes! vendo-se não se resiste!

E' na loja do Veado que tem as mais bonitas!

Um vestido de chita escura, pompadour enfeitado com a rendinha branca ingleza que tem na mesma loja, é de um effeito encantador!

Não ha mesmo quem resista!!!

PARA

DEPOSITO DE PIANOS

Chegaram dois magnificos pianos, com fundo de ferro, construcção apropriada para o clima do Brazil. Vendem-se por preços commodos. Na rua Direita n. 48.

Photographia Campinenseira

DE

10-6 HENRIQUE RÓSEN

Inventario

São convidados os credores da herança do finado José Je Souza Siqueira, para legalisarem seus titulos dentro do prazo de oito dias.

M. F. de Campos Salles
Procurador da inventariante.

3-3

CHEGOU

Com o ultimo paquete da Europa

Queijo Suiso 1º sorte a 30000 o kilo.

Dito » 2º » 25000 » kilo.

Dito verde (Krauter-Kase) a 38000 o kilo.

NA CONFEITARIA SUISSA

Rua do Bom Jesus

3-3

FUGIO

No dia 26 do proximo p. fugio da abaixo assignada, a sua escrava Afra, fula, cheia de corpo, de altura regular e de falla fina. Tem falta de unha no dedo pollegar da mão esquerda.

Levou dois vestidos, sendo um branco salpicado de vermelho e outro branco com pennas pretas, e dous chales, sendo um preto e outro azul claro listado de escossez.

E perfeita engommadeira. Foi comprada ha meses do sr. Antonio Nogueira Ferraz, desta cidade.

Quem a entregar ou della der noticias exactas, será bem gratificado. Campinas, 2 de Dezembro, de 1879
Maria Brandina de Souza Aranha.

(3)

VEADO

BRINS DE LINHO

de cores, modernos, para costume. Splendido sortimento chegou a loja do Veado.

HIPPODROMO

CAMPINEIRO

Corridas particulares no dia 25 de Dezembro de 1879

- 1º PREMIO—Rs 200000 ao 1º, rs 60000 ao 2º, rs 30000 ao 3º. 1609 metros. Entrada rs 20000.
- 2º PREMIO—Rs 150000 ao 1º, rs 50000 ao 2º, rs 25000 ao 3º. 1609 metros. Entrada rs 15000.
- 3º PREMIO—Rs 100000 ao 1º, rs 40000 ao 2º, rs 20000 ao 3º. 1200 metros. Entrada 10000.
- 4º PREMIO—Rs 70000 ao 1º, rs 30000 ao 2º, rs 15000 ao 3º. 800 metros. Entrada rs 7000.
- 5º PREMIO—Rs 40000 ao 1º, rs 10000 ao 2º, rs 5000 ao 3º. 400 metros. Entrada rs 4000.

Só poderão ser inscriptos animais do paiz—pelludos—e que ainda não tenham levantado premio no prado Campineiro, em corridas de extensão igual ou superior a que pretenderem disputar.

Os animais dos dous primeiros pares correrão ensilhados; os dos outros á vontade de seus jockeis, que se apresentarão decentemente vestidos.

Nestas corridas serão rigorosamente observadas as disposições do regulamento do Club de Corridas Campineiro.

Os srs, inscriptores de fóra do municipio encontrarão nos terrenos do Hippodromo, cocheiras á sua disposição.

Prestam-se queresquer informações na rua Direita n. 11.

Campinas, 21 de Novembro de 1879.

Os directores

JOÃO COUTO.
JOÃO A. CRUZ
JOSÉ DE FRANÇA CAMARGO
A. PINHEIRO

(7)



ARMADOR PARA ENTERROS

VIRGILIO DE PAULA PEDROSO

116---RUA DO GENERAL OSORIO---116

Com promptidão, perfeição e commodos preços, incumbe-se de enterros de qualquer classe. Vestem-se anjos em casa.

10-3

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSÁ

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSÁ do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSÁ, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, e com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contosto.

Consultar a nota accompanhando cada garraffa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe

69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as

falsificações.

Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Silva Gomes & C.
droguistas, rua de S. Pedro n. 2t.